



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO
LATINO-AMERICANA – UNILA

Editais PROGEPE 054/2014

Prova Objetiva - 13/04/2014



434 – Sociólogo

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.
3. A prova é composta de 40 questões objetivas.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
6. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome impresso nele corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
7. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
8. Não serão permitidos empréstimos, consultas e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.
9. Não será permitido ao candidato manter em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (BIP, telefone celular, *tablet*, calculadora, agenda eletrônica, MP3 etc.), devendo ser desligados e colocados OBRIGATORIAMENTE no saco plástico. Caso essa exigência seja descumprida, o candidato será excluído do concurso.
10. A duração da prova é de 4 horas. Esse tempo inclui a resolução das questões e a transcrição das respostas para o cartão-resposta.
11. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova e o cartão-resposta.
12. Se desejar, anote as respostas no quadro abaixo, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

Português

Espanhol

Legislação

Conhecimentos
Específicos

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

✕

RESPOSTAS							
01 -	06 -	11 -	16 -	21 -	26 -	31 -	36 -
02 -	07 -	12 -	17 -	22 -	27 -	32 -	37 -
03 -	08 -	13 -	18 -	23 -	28 -	33 -	38 -
04 -	09 -	14 -	19 -	24 -	29 -	34 -	39 -
05 -	10 -	15 -	20 -	25 -	30 -	35 -	40 -

PORTUGUÊS

O texto a seguir é referência para as questões 01 a 07.

Eufemismos

Sírio Possenti

1 Quase todos os estudiosos que tratam das funções da linguagem destacam a função referencial, isto é, o fato de que falar é,
2 em alguma medida, falar do mundo: de coisas por meio de palavras ou expressões e de fatos por meio de proposições. Assim, uma
3 palavra como 'árvore' refere-se a uma coleção de indivíduos com determinadas características. 'A neve é branca' ou 'o presidente
4 viajou' referem-se a fatos. O primeiro, supostamente, é um fato em qualquer lugar e tempo, enquanto que o segundo só o é para
5 uma região e durante um período de tempo.

6 Claro que nem tudo é tão pacífico. Se, em vez de 'a neve', dizemos 'os vândalos', a relação entre palavra e coisa (pessoas)
7 pode ser considerada segura em uma língua e em certa época, mas também pode ser contestada (eles não são vândalos, são
8 manifestantes). Ou seja, nem sempre a referência é aceita por todos os falantes de uma língua. Estudos de discursos particulares
9 mostram que esse fenômeno é de extrema relevância.

10 Consideremos, agora, um fenômeno particular. É fato que, eventualmente, além das divisões sociais que uma língua indica
11 (é privatização ou concessão, vandalismo ou manifestação política), certas palavras têm grande peso histórico, e negativo. O
12 movimento chamado de 'politicamente correto' fornece muitos exemplos de palavras que estariam carregadas de conotações
13 negativas. Por isso, prega que elas devem ser evitadas, e substituídas por palavras sem aquela carga. Melhor ainda se forem
14 substituídas por palavras de carga positiva. Uma nota lateral: muitos defensores dessa tese acreditam que palavras negativas
15 fortalecem cognitivamente atitudes negativas (o inverso sendo também verdadeiro), de forma que a língua pode ser uma fonte de
16 preconceitos ou de seu fim.

17 Se, em vez de 'empregada doméstica', dissermos 'auxiliar' ou 'secretária' (essas pessoas que são *praticamente* (!) da família,
18 isto é, que não são...), estaremos lutando pelo fim de uma atitude negativa em relação a tais profissionais (mesmo que achemos
19 que é o fim do mundo que agora elas tenham direito ao FGTS). Se, em vez de 'cliente desde...', constar no talão de cheques que
20 Fulano é 'amigo desde...', a relação leonina entre banco e cliente se torna menos pesada, menos injusta, menos assimétrica. São
21 os famosos eufemismos, que, por um lado, se destinam a evitar empregos de termos tabus (em vez de 'morrer', diz-se 'falecer' /
22 'faltar') e, por outro, a evitar termos marcados negativamente.

23 A fronteira entre o que parece uma questão de boas maneiras ('minha esposa' em vez de 'minha mulher' – as mulheres não
24 dizem 'este é meu homem') e uma questão ideológica que divide grupos sociais nem sempre é muito clara, ou só o é nos casos
25 extremos. [...]

26 Pode-se dizer que isso é hipocrisia, que deveríamos (é uma questão de honestidade etc.) chamar as coisas por seu nome
27 (ditadura / repressão / vandalismo). Mas, adotando uma perspectiva de analista, que nem sempre é fácil, percebe-se que é muito
28 interessante dar-se conta de que é assim que as línguas funcionam. As sociedades são heterogêneas e grupos disputam poder,
29 espaço, prestígio etc. A língua é um dos lugares nos quais tais disputas são visíveis. Quando se diz que empregar uma palavra ou
30 outra é mera 'questão semântica' (privatização ou concessão), porque supostamente o fato é um só, deixa-se de observar uma
31 questão crucial: o papel da linguagem na materialização de uma ideologia, de uma visão de mundo, de uma filosofia.

32 Pode parecer que não, mas uma disputa sobre a legitimidade de uma palavra de cunho político é do mesmo tipo que outras
33 disputas que envolvem linguagem. Se, por exemplo, um presidente emprega um palavrão, diz-se que viola a liturgia do cargo. Se
34 um cientista emprega um termo técnico e defende seu uso contra traduções que eventualmente se fazem (na divulgação?), diz-se
35 que é elitista. Se um laciano se recusa a traduzir pedestremente as teses do psicanalista, diz-se que a obscuridade pretende fazer
36 com que só iniciados compreendam.

37 Por trás dessas teses está sempre outra, sempre a mesma, e que é falsa: *as coisas existem enquanto tais e há uma boa*
38 *linguagem que fala delas sem rebuços, sem enganação, sem distorção*. Esta linguagem 'objetiva', cada um, modestamente, acha
39 que é a sua.

Ciência Hoje, 28/02/2014. <<http://cienciahoje.uol.com.br/colunas/palavreado/eufemismos>>. Acesso em 03 mar. 2014. Adaptado.

01 - Tendo como referência o texto acima, considere as seguintes afirmativas:

1. Como adepto do movimento "politicamente correto", o autor acredita que a substituição de expressões com conotação negativa por outras sem essa carga pode reduzir os preconceitos na sociedade.
2. Possenti considera uma hipocrisia o uso de eufemismos e propõe que chamemos as coisas pelos nomes corretos, objetivos.
3. Para o autor, as divergências sobre a adequação de determinadas palavras são um reflexo da heterogeneidade social e da disputa de poder entre os grupos.
4. Segundo o autor, o uso de eufemismos é sempre um índice de boa educação, de respeito aos interlocutores.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- ▶ b) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.

02 - Com base no texto, é correto afirmar:

- ▶ a) Não existe uma relação objetiva entre a realidade e a linguagem usada para representá-la.
- b) A linguagem está imune à influência da ideologia.
- c) Usar a palavra "concessão" ou "privatização" para se referir à administração de aeroportos é uma opção pessoal, uma questão de estilo.
- d) O uso de eufemismos é um indício de que o falante tem uma visão distorcida da realidade.
- e) Existe apenas uma forma objetiva de representar a realidade; as outras contêm deturpações criadas com o intuito de questionar e enfraquecer a representação verdadeira.

03 - Uma das características observáveis no texto é a ironia do autor em alguns segmentos. Essa ironia pode ser observada no uso das expressões:

1. ...vandalismo ou manifestação política... (linha 11).
2. ...*praticamente* (!) da família, isto é, que não são... (linhas 17-18).
3. ...a liturgia do cargo... (linha 33).
4. ...modestamente... (linha 38).

Estão corretos os itens:

- a) 1 e 2 apenas.
- b) 2 e 3 apenas.
- c) 3 e 4 apenas.
- ▶ d) 2 e 4 apenas.
- e) 1, 3 e 4 apenas.

04 - As alternativas a seguir contêm palavras extraídas do texto seguidas de possíveis substituições para cada uma. Assinale a alternativa na qual a substituição proposta corresponde ao sentido da palavra no texto.

- a) “inverso” (linha 15) → pressuposto.
- b) “leonina” (linha 20) → dissimulada.
- c) “crucial” (linha 31) → cruzada.
- d) “pedestrementemente” (linha 35) → obscuramente.
- ▶ e) “rebuços” (linha 38) → dissimulações.

05 - Assinale a alternativa INCORRETA sobre o uso de elementos de coesão no texto.

- a) As expressões “isto é” (linha 1) e “ou seja” (linha 8) introduzem paráfrases que retomam e explicam afirmações anteriores.
- b) “Por um lado” (linha 21) e “por outro” (linha 22) estabelecem uma contraposição entre duas afirmativas.
- ▶ c) A conjunção “quando” (linha 29) poderia ser substituída por “onde”, sem prejuízo gramatical ou de sentido.
- d) A expressão “e que” (linha 37) introduz uma afirmação que complementa o que foi dito anteriormente.
- e) A conjunção “enquanto” (linha 37) poderia ser substituída por “como”, sem prejuízo gramatical ou de sentido.

06 - Considere as seguintes afirmativas sobre expressões utilizadas no texto:

1. “O primeiro” (linha 4) retoma “falar (...) de coisas por meio de palavras e expressões” (linha 2).
2. “Esse fenômeno” (linha 9) remete à afirmação de que “nem sempre a referência é aceita por todos os falantes de uma língua” (linha 8).
3. “Essas pessoas” (linha 17) refere-se a “empregada doméstica” (linha 17).
4. “Isso” (linha 26) refere-se ao uso de eufemismos.
5. “Outra” (linha 37) refere-se à afirmação de que “as coisas existem enquanto tais e há uma boa linguagem que fala delas sem rebuços, sem enganção, sem distorção” (linhas 37-38).

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1, 2 e 5 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3, 4 e 5 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- ▶ e) Somente as afirmativas 2, 3, 4 e 5 são verdadeiras.

07 - Considere o seguinte trecho:

É fato que, eventualmente, além das divisões sociais que uma língua indica (é privatização ou concessão, vandalismo ou manifestação política), certas palavras têm grande peso histórico, e negativo.

Assinale a alternativa em que as mudanças na pontuação desse trecho não resultam em incorreção ou em alteração do sentido original.

- a) É fato que, eventualmente além das divisões sociais, que uma língua indica, é privatização ou concessão, vandalismo ou manifestação política. Certas palavras, têm grande peso histórico e negativo.
- b) É fato que, eventualmente, além das divisões sociais que uma língua indica: é privatização ou concessão; vandalismo ou manifestação política, certas palavras têm grande peso. Histórico, e negativo.
- ▶ c) É fato que, eventualmente, além das divisões sociais que uma língua indica – é privatização ou concessão; vandalismo ou manifestação política –, certas palavras têm grande peso histórico. E negativo.
- d) É fato: que eventualmente, além das divisões sociais que uma língua indica, é privatização ou concessão, vandalismo ou manifestação política. Certas palavras têm grande peso histórico, e negativo.
- e) É fato que eventualmente, além das divisões sociais, que uma língua indica – é privatização ou concessão, vandalismo ou manifestação política, certas palavras têm grande peso, histórico e negativo.

O trecho a seguir é parte de um contrato de locação de um equipamento para purificação de água e serve de referência para as questões 08 a 10.

1.1. Pelo presente instrumento particular, a WH S/A, com sede na Av. ____, São Paulo, SP, CNPJ/MF ____, e, de outro lado, a pessoa física ou jurídica, ora locatária e contratante dos serviços abaixo indicados, prestados pela WH, doravante denominada simplesmente CONSUMIDOR (em conjunto com a WH, as “Partes”), ambas as partes devidamente qualificadas na ordem de serviço de instalação (OS) e/ou no banco de dados da WH, celebram entre si o presente Contrato de Locação de Bem Móvel e Condições Gerais da Locação (“Contrato”), que será regido pelos seguintes termos e condições:

[...]

6.1. O Contrato vigorará pelo prazo de 12 (doze) meses a contar da data de instalação do Produto. Encerrado este prazo sem que haja manifestação expressa de qualquer das Partes solicitando o encerramento, o Contrato passará automaticamente a vigor por prazo indeterminado.

6.2. O Contrato poderá ser encerrado ou rescindido:

(i) por qualquer das Partes, a qualquer tempo, mediante aviso prévio e expresso com no mínimo 30 (trinta) dias de antecedência, e observada a previsão constante do item 6.3 abaixo; ou

(ii) pelo CONSUMIDOR, a qualquer tempo, em caso de inadimplemento pela WH de qualquer de suas obrigações previstas neste Contrato; ou

(iii) pela WH, a qualquer tempo, em caso de inadimplemento pelo CONSUMIDOR de qualquer de suas obrigações previstas neste Contrato, em especial em caso de não pagamento de quaisquer valores devidos pelo CONSUMIDOR em até 30 (trinta) dias a contar da data de seu vencimento; ou

(iv) pela WH, a qualquer tempo, em caso de mudança do Local de Instalação do Produto para área não abrangida pelo Programa (cláusula 8.3 abaixo); ou

(v) pela WH, a qualquer tempo, se o CONSUMIDOR utilizar indevidamente o Produto, por meio da adulteração ou por qualquer outra forma que venha a ocasionar a fruição do Programa de forma diferente da que efetivamente contratou com a WH.

6.2.1. Em qualquer das hipóteses de rescisão/encerramento acima previstas, o Produto será imediatamente retirado pela WH, mediante o prévio agendamento de visita e observada a previsão constante na cláusula 6.3.1 abaixo.

6.3. Fica desde já estabelecido que, caso o consumidor venha a rescindir o contrato, total ou parcialmente, antes de completado o prazo contratado de 12 (doze) meses, mencionado no item 6.1 acima, será devida pelo mesmo à WH multa equivalente a 10% sobre o valor das parcelas vincendas e necessárias a completar o prazo de 12 (doze) meses da vigência do contrato, independentemente de qualquer aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

08 - Identifique as seguintes afirmativas sobre o texto como verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () A assinatura da ordem de serviço de instalação (OS) por ambas as partes é uma condição necessária para a validade do contrato.
- () Após 12 meses de aluguel do equipamento, este passará a ser propriedade do locatário.
- () O prazo mínimo para o contrato de locação é de um ano e sua prorrogação por tempo indeterminado independe de assinatura de um novo contrato.
- () A mudança de endereço do consumidor não é razão suficiente para que o contrato seja rescindido, a menos que a WH não preste serviços na região do novo domicílio.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- ▶ a) F – F – V – V.
- b) F – V – V – F.
- c) V – V – F – F.
- d) F – F – F – V.
- e) V – V – V – V.

09 - Considere as seguintes afirmativas sobre expressões empregadas no texto:

1. A palavra “doravante”, usada no item 1.1, indica que, a partir daquele ponto do contrato, a pessoa física ou jurídica contratante dos serviços será denominada “consumidor”, se mencionada individualmente, e “as partes”, se mencionada juntamente com a WH.
2. A palavra “vigerá” (item 6.1) é uma forma do futuro do verbo “vigir” e tem o sentido de “vigorar”.
3. A palavra “inadimplemento”, usada no item 6.2 (ii) equivale a “inadimplência” e tem o sentido de “falta de cumprimento de uma obrigação”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- ▶ d) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

10 - Sobre a multa devida em caso de rescisão do contrato, é correto afirmar:

- a) O índice de 10% é calculado sobre o valor das parcelas vencidas há mais de 30 dias e não pagas pelo consumidor.
- b) O consumidor está sujeito ao pagamento da multa mesmo que tenha solicitado a rescisão antes de 12 meses, por considerar o serviço insatisfatório.
- c) O pagamento da multa de 10% sobre as prestações devidas até completar 12 meses isenta o consumidor de quitar débitos anteriores.
- d) Se ocorrer a rescisão do contrato pela WH, esta pagará ao consumidor uma multa equivalente a 10% das mensalidades da locação até completar 12 meses da instalação do equipamento.
- e) Caso a rescisão do contrato seja solicitada pelo consumidor após 12 meses, o cálculo da multa será feito a partir das prestações devidas até completar outros 12 meses.

ESPAÑHOL**Beatriz (Una palabra enorme)**

Mario Benedetti

Libertad es una palabra enorme. Por ejemplo, cuando terminan las clases, se dice que una está en libertad. Mientras dura la libertad, una pasea, una juega, una no tiene por qué estudiar. Se dice que un país es libre cuando una mujer cualquiera o un hombre cualquiera hacen lo que se le antoja. Pero hasta los países libres tienen cosas muy prohibidas. Por ejemplo matar. Eso sí, se pueden matar mosquitos y cucarachas, y también vacas para hacer churrascos. Por ejemplo está prohibido robar, aunque no es grave que una se quede con algún vuelto cuando Graciela, que es mi mami, me encarga alguna compra. Por ejemplo está prohibido llegar tarde a la escuela, aunque en ese caso hay que hacer una cartilla mejor dicho la tiene que hacer Graciela, justificando por qué. Así dice la maestra; justificado.

Libertad quiere decir muchas cosas. Por ejemplo, si una no está presa, se dice que está en libertad. Pero mi papá está preso y sin embargo está en Libertad, porque así se llama la cárcel donde está hace ya muchos años. A eso el tío Rolando lo llama qué sarcasmo. Un día le conté a mi amiga Angélica que la cárcel en que está mi papi se llama Libertad y que el tío Rolando había dicho que era un sarcasmo y a mi amiga Angélica le gustó tanto la palabra que cuando su padrino le regaló un perrito le puso de nombre Sarcasmo. Mi papá es un preso, pero no porque haya matado o robado o llegado tarde a la escuela. Graciela dice que papá está en Libertad, o sea está preso, por sus ideas. Parece que mi papá era famoso por sus ideas. Yo también a veces tengo ideas, pero todavía no soy famosa. Por eso no estoy en Libertad, o sea que no estoy presa.

Si yo estuviera presa, me gustaría que dos de mis muñecas, la Toti y la Mónica, fueran también presas políticas. Porque a mí me gusta dormirme abrazada por lo menos a la Toti. A la Mónica no tanto, porque es muy gruñona. Yo nunca le pego, sobre todo para darle ese buen ejemplo a Graciela.

Ella me ha pegado pocas veces, pero cuando lo hace yo quisiera tener muchísima libertad. Cuando me pega o me rezonga yo le digo Ella, porque a ella no le gusta que la llame así. Es claro que tengo que estar muy alunada para llamarle Ella. Si por ejemplo viene mi abuelo y me pregunta dónde está tu madre, y yo le contesto Ella está en la cocina, ya todo el mundo sabe que estoy alunada, porque si no estoy alunada digo solamente Graciela está en la cocina. Mi abuelo siempre dice que yo salí la más alunada de la familia y eso a mí me deja muy contenta. A Graciela tampoco le gusta demasiado que yo la llame Graciela, pero yo la llamo así porque es un nombre lindo. Sólo cuando la quiero muchísimo, cuando la adoro y la beso y la estrujo y ella me dice ay chiquilina no me estrujes así, entonces sí la llamo mamá o mami, y Graciela se conmueve y se pone muy tiernita y me acaricia el pelo, y eso no sería así ni sería bueno si yo le dijera mamá o mami por cualquier pavana.

O sea que la libertad es una palabra enorme. Graciela dice que ser un preso político como mi papá no es ninguna vergüenza. Que casi es un orgullo. ¿Por qué casi? Es orgullo o es vergüenza. ¿Le gustaría que yo dijera que es casi vergüenza? Yo estoy orgullosa, no casi orgullosa, de mi papá, porque tuvo muchísimas ideas, tantas y tantísimas que lo metieron preso por ellas. Yo creo que ahora mi papá seguirá teniendo ideas, tremendas ideas, pero es casi seguro que no se las dice a nadie, porque si las dice, cuando salga de Libertad para vivir en libertad, lo pueden meter otra vez en Libertad. ¿Ven cómo es enorme?

Disponible en: <<http://www.los cuentos.net/cuentos/other/2/20/160/>>.**11 - En la descripción de Beatriz lo que hace de “libertad” una palabra “enorme” es:**

- a) el carácter afectuoso de su utilización.
- b) la multiplicidad de sus significados.
- c) la imprecisión ideológica de su uso.
- d) las inevitables connotaciones utópicas.
- e) la condición política de su empleo.

12 - La elección de una niña para narrar la historia que remite al contexto de las dictaduras hispanoamericanas se debe al intento de:

- a) conferir un trato humorístico a un episodio real.
- b) sugerir el desconocimiento político de la población.
- c) insinuar el optimismo que acompañó dichos movimientos.
- d) imprimir una sensación de levedad a un tema violento.
- e) criticar de modo explícito los abusos de esa época.

13 - Lo que le hace a Beatriz enorgullecerse de la condición de preso político de su padre es:

- a) la popularidad entre las personas de su país.
- b) el pragmatismo en la lucha contra el gobierno.
- c) la radicalidad en la defensa del comunismo.
- d) el compromiso con los desprovidos.
- e) el idealismo de su conducta política.

14 - Lo que hace de Libertad un lugar privado de libertad es que allí uno solo puede:

- a) divulgar sus creencias personales.
- b) participar de la vida político-partidaria.
- ▶ c) pensar en conformidad con sus reglas.
- d) desplazarse sin restricciones geográficas.
- e) articular movimientos de guerrilla armada.

15 - Beatriz no le pega a sus muñecas para darle el ejemplo a:

- ▶ a) su madre.
- b) los gobernantes.
- c) su amiga.
- d) sus maestros.
- e) los presos políticos.

LEGISLAÇÃO

16 - A Constituição da República trata do acesso aos cargos públicos. Com relação aos estrangeiros, é correto afirmar:

- a) A Constituição da República vedou o acesso aos cargos públicos.
- b) A Constituição da República condicionou o acesso aos cargos públicos à naturalização.
- c) Os cargos públicos são acessíveis aos estrangeiros e brasileiros da mesma forma.
- d) Para acesso aos cargos públicos, estrangeiros devem ter fluência na língua portuguesa, conforme a Constituição da República.
- ▶ e) Os cargos públicos são acessíveis aos estrangeiros, na forma da lei.

17 - A Constituição da República veda, como regra, a acumulação remunerada de cargos públicos. Entretanto, enumera exceções, entre as quais estão:

1. Acumulação de dois cargos de professor, se houver compatibilidade de horários.
2. Acumulação de dois cargos de profissionais da saúde, com profissões regulamentadas, se houver compatibilidade de horários.
3. Acumulação de dois cargos de professor com outro, técnico ou científico, se houver compatibilidade de horários.
4. Acumulação de dois cargos técnicos ou científicos, se houver compatibilidade de horários.

Estão corretos os itens:

- ▶ a) 1 e 2 apenas.
- b) 2 e 4 apenas.
- c) 1, 2 e 3 apenas.
- d) 1, 3 e 4 apenas.
- e) 2, 3 e 4 apenas.

18 - A Constituição da República define que “é garantido o direito de propriedade”. Sobre essa norma, considere as seguintes afirmativas:

1. A desapropriação viola a Constituição da República.
2. É garantido o direito de propriedade, mas a propriedade atenderá a sua função social.
3. O direito à propriedade, com o advento da Constituição da República, tornou-se absoluto.
4. No caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, sem direito à indenização.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- ▶ b) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.

19 - Sobre as formas de provimento em cargo público, previstas na Lei 8.112/90, é correto afirmar:

- a) *Nomeação* é forma de provimento e pode ser em caráter efetivo, contratual ou em comissão.
- b) *Ascensão* é forma de provimento e ocorre a pedido do servidor, desde que preencha os requisitos legais e seja aprovado em teste seletivo interno.
- ▶ c) *Readaptação* é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
- d) *Reversão* é o retorno à atividade de servidor demitido.
- e) *Reintegração* é o retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez ou no interesse da administração, desde que haja cargo vago.

20 - Sobre o vencimento e a remuneração do servidor público, previstos na Lei 8.112/90, é correto afirmar:

- a) Vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado por ato normativo do Presidente da República.
- b) Não há teto remuneratório (limite de valor da remuneração) do servidor público, devendo, apenas, ser superior ao salário mínimo regional.
- c) O vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens de caráter permanente, somente pode ser reduzido por decisão judicial, após acordo coletivo.
- ▶ d) Remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
- e) Faltas, justificadas ou não, implicam desconto da remuneração.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 - No posfácio da segunda edição de “O Capital”, Marx discorre o sobre materialismo histórico e suas diferenças em relação ao pensamento de Hegel. Com base nesse posfácio, é correto afirmar que:

- a) para Marx, o materialismo histórico tem como ponto de partida as determinações concretas do mundo material, excluindo as relações entre o fazer e o pensar.
- ▶ b) para Marx, são as relações entre os homens que determinam as formas de produção e apropriação da riqueza.
- c) para Hegel, o homem e suas relações materiais são fundamentais para o entendimento das formas de produção das ideias.
- d) para Marx, a dialética hegeliana assume importância para o construção do materialismo histórico, pois é de Hegel que Marx toma emprestado o conceito de concreto enquanto determinações emanadas da ideia.
- e) o conceito de abstrato formulado por Hegel possui a mesma dimensão analítica e explicativa do conceito de abstrato em Marx.

22 - Uma das contribuições de Marx para o pensamento social é sua teoria das classes. Dois exemplos dessa contribuição estão em “O Capital” e em “O 18 Brumário de Luís Bonaparte”. Considerando-se os dois textos, é correto afirmar que para Marx as classes sociais são:

- a) conglomerados de indivíduos sob a liderança de um capitalista.
- b) agentes políticos que atuam para libertar as relações de produção das amarras representadas pelas forças sociais.
- c) agentes da exploração simbólica dos trabalhadores.
- ▶ d) agentes econômicos e políticos que agem na direção do controle dos meios de produção e do Estado.
- e) agentes econômicos, políticos e ideológicos.

23 - A teoria da produção da mais-valia desenvolvida por Marx comporta, para além do aspecto econômico, uma teoria da alienação. O conceito de alienação em Marx tem como dimensões:

- ▶ a) a divisão do trabalho, a separação entre a força de trabalho e a pessoa do trabalhador, o estranhamento do trabalhador em relação aos resultados do trabalho e a constituição da liberdade formal.
- b) a separação entre força de trabalho e a pessoa do trabalhador, a constituição da liberdade formal, o estranhamento do trabalhador em relação aos resultados do seu trabalho e a constituição da fábrica altamente tecnificada e automatizada.
- c) a separação entre a força trabalho e a pessoa do trabalhador, a constituição da liberdade formal, o estranhamento do trabalhador em relação aos resultados do seu trabalho e a divisão sexual do trabalho.
- d) a separação entre a força de trabalho e a pessoa do trabalhador, a constituição da liberdade formal, o estranhamento do trabalhador em relação aos resultados do seu trabalho e o uso da mercadoria como forma de coação extraeconômica.
- e) a separação entre a força de trabalho e a pessoa do trabalhador, a constituição da liberdade formal, o estranhamento do trabalhador em relação aos resultados do seu trabalho e o surgimento da autonomia no trabalho.

24 - Marx inspirou um grande número de análises de cientistas sociais sobre o processo de transição de uma forma de sociedade para outra. Essa inspiração está muito presente nas discussões sobre a teoria dos modos de produção e das formações sociais. Sobre o tema, considere as seguintes afirmativas:

1. A teoria dos modos de produção e das formações sociais decorre das observações de Marx da história das diferentes sociedades e representa no nível teórico os desdobramentos das contradições nelas existentes.
2. A transição como forma universal do processo histórico dispensa qualquer análise de sociedades concretas.
3. O estudo das formações sociais concretas é importante para a análise da transição, pois as contradições se desenvolvem de modo homogêneo em todas as sociedades.
4. As formações sociais são um recurso de exposição utilizado pelos cientistas sociais para ilustrar a teoria.
5. A teoria dos modos de produção estabelece princípios gerais sobre a sociedade, cuja materialidade pode ser apreendida a partir da análise das formações sociais.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3, 4 e 5 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- ▶ e) Somente as afirmativas 1 e 5 são verdadeiras.

25 - “Razão decisiva para o progresso da organização burocrática foi sempre a superioridade puramente técnica sobre qualquer outra forma de organização. O mecanismo burocrático plenamente desenvolvido compara-se a outras organizações exatamente da mesma forma pela qual a máquina se compara aos modos não mecânicos de produção”. (Weber. *Ensaio de Sociologia*. Rio de Janeiro, Zahar, 1974, p. 249)

Esse trecho de Weber, ao falar da organização burocrática, nos remete a pensar um agente típico das sociedades modernas e, mais, da própria racionalidade moderna. É correto inferir dessa afirmação que:

- a) a organização burocrática de que fala Weber é típica das sociedades religiosas do Ocidente, por oposição às sociedades religiosas do Oriente.
- ▶ b) a organização burocrática pode ser observada nas instituições modernas, inclusive no Estado e nos Partidos Políticos.
- c) a organização burocrática pode ser observada em funcionamento nas instituições sociais modernas, com exceção do Estado.
- d) a organização burocrática é típica dos Estados contemporâneos e se fortalece com a corrupção e o caráter racional do poder.
- e) para Weber, a organização burocrática deu origem às formas da ação social por ele analisadas.

26 - **Na sociologia de Weber, o conceito de autoridade é central para se entender o poder. Existe uma racionalidade no poder que se expressa segundo o tempo e a forma de autoridade. Essas formas são:**

- a) autoridade religiosa, autoridade patronal e autoridade espiritual.
- b) autoridade cognitiva, autoridade afetiva e autoridade disjuntiva.
- c) autoridade médica, autoridade intelectual e autoridade política.
- ▶ d) autoridade racional-legal, autoridade tradicional e autoridade carismática.
- e) autoridade afetiva, autoridade condicional e autoridade tradicional legal.

27 - **Para Durkheim, o equilíbrio é uma noção-chave para o entendimento da sociedade. É o equilíbrio, a harmonia entre os indivíduos, que garante a manutenção da ordem social. Sobre o conceito de equilíbrio em Durkheim, é correto afirmar:**

- a) A noção de equilíbrio de que fala Durkheim decorre das predisposições genéticas do indivíduo para aceitar as determinações sociais.
- b) A noção de equilíbrio de Durkheim decorre da física newtoniana, para a qual existe uma força centrípeta que atrai os indivíduos para o centro.
- c) A noção de equilíbrio utilizada no modelo de Durkheim decorre da noção de física social de Comte, para o qual os indivíduos são considerados partículas e estão ligados um ao outro pelo princípio da entropia.
- ▶ d) A noção de equilíbrio de Durkheim é tomada de empréstimo das ciências da natureza – homeostase –, porém, diferentemente delas, se sustenta pela divisão do trabalho social e pelas formas de solidariedade dela decorrentes.
- e) A noção de equilíbrio em Durkheim decorre da consciência social dos indivíduos, que consideram o equilíbrio como a força natural que os mantém coesos.

28 - **Veblen, em sua obra “A Economia da Classe Ociosa”, afirma que a burguesia consome relógios de ouro não pela necessidade de marcar o tempo, mas como um sinal de riqueza e prestígio. A esse fato ele denomina *consumo conspícuo*. Bourdieu, em sua obra “A Distinção”, analisa esse fenômeno na França contemporânea. Assinale a alternativa correta sobre a perspectiva de Bourdieu.**

- a) A análise de Bourdieu sobre o consumo na França permitiu que ele formulasse uma teoria das classes sociais.
- ▶ b) A análise de Bourdieu sobre o consumo na França permitiu que ele compreendesse um conjunto de signos e marcas de *status* de um segmento de classe social francês.
- c) A análise de Bourdieu sobre o consumo na França permitiu que ele negasse a tese de Veblen, dado que esta corresponde à situação da burguesia alemã.
- d) A análise do consumo da moda, da alta costura, do jogo de golfe, realizada por Bourdieu com um segmento de classe na França, permitiu que ele desvendasse os mecanismos da reprodução econômica dessa classe.
- e) A análise de Bourdieu sobre o consumo de artigos de luxo por um segmento de classe na França demonstra que esse país é uma sociedade estratificada com base no *status*.

29 - **Sobre os movimentos sociais, é correto afirmar:**

- a) Um movimento social sempre atua no sentido da mudança social, portanto não existem movimentos sociais conservadores.
- b) Um movimento social se organiza espontaneamente ao sabor das circunstâncias e dispensa qualquer tipo de liderança e objetivo comum a seus participantes.
- ▶ c) Um movimento social é um conjunto de indivíduos organizados envolvidos em um esforço comum, para promover ou resistir a mudanças numa sociedade determinada. Pode ser revolucionário ou conservador.
- d) Os movimentos sociais contemporâneos são organizações nascidas no interior do Estado e neste caso visam a transformação da sociedade através do poder político.
- e) Os movimentos sociais são articulados pelo Estado e visam buscar soluções para as demandas da população.

30 - **Os movimentos sociais se diferenciam das instituições por terem três princípios que os caracterizam. São eles:**

- a) princípio da racionalidade, princípio da efetividade e princípio da objetividade.
- b) princípio da solidariedade, o princípio da subjetividade e princípio da historicidade.
- c) princípio da diferença, o princípio da contraditoriedade e princípio da oposição.
- ▶ d) princípio da identidade; o princípio da totalidade e princípio da oposição.
- e) princípio da confiabilidade, o princípio da eticidade e princípio da facticidade.

31 - “A moderna tecnologia se desenvolveu a partir da industrialização, que teve início na Inglaterra no século XVIII. Posteriormente, no século XIX, espalhou-se pelo resto da Europa e Estados Unidos. A tecnologia moderna difere das tecnologias anteriores por ser científica, ou seja, se desenvolve por meio do uso de métodos especiais de obtenção e uso de informações”. (Dias, R. *Introdução à Sociologia*, 2005, p.305).

Com base nesse trecho, é correto afirmar que a tecnologia moderna como produto do fazer humano é resultante do emprego da ciência, no sentido weberiano do termo, na busca por soluções:

- a) que permitam diminuir as desigualdades e aumentar o bem-estar entre os homens.
- ▶ b) que permitam a utilização em escala racional dos recursos naturais, culturais e sociais disponíveis numa sociedade.
- c) que permitam a utilização em escala racional dos recursos naturais, promovendo assim a sustentabilidade.
- d) que permitam o aumento do lucro e a diminuição da exploração no trabalho.
- e) para os problemas da autoridade carismática na fábrica moderna.

32 - **Para Weber, o Estado, que teve origem na transição da sociedade feudal para a sociedade capitalista, possui um corpo de funcionários burocráticos responsável pela administração. Esse corpo de funcionários pode ser tomado como um indicador da racionalidade do processo de dominação. Nesse sentido, é correto afirmar que nesses estados a dominação é:**

- a) tradicional, com grande participação da autoridade carismática.
- b) tradicional, com grande participação da autoridade religiosa.
- c) carismática, com grande participação da autoridade tradicional.
- d) racional-legal, ou burocrática, com grande participação das formas tradicionais e carismáticas de autoridade.
- ▶ e) racional-legal, baseada no mérito de seus agentes e em leis ou regras escritas.

33 - **Para o entendimento do conceito de classe social formulado por Marx, é necessário levar em consideração que:**

- ▶ a) além da posição objetiva no processo de produção da riqueza e do poder político, as classes sociais desenvolvem formas próprias de vida, como hábitos de consumo e visão de mundo.
- b) o que é fundamental para seu entendimento é somente a condição econômica dos indivíduos.
- c) Marx e Engels afirmam, em “A ideologia Alemã”, que uma classe só se torna dominante se dominar as formas de representação social de uma sociedade. Nesse sentido, a condição econômica de uma classe não é importante para sua compreensão.
- d) as duas classes fundamentais do capitalismo, a burguesia e o proletariado, não são senão uma recuperação histórica do grande proprietário de manufaturas e do artesão.
- e) a luta de classes só ocorre porque os homens são ávidos de poder e riqueza.

34 - **Para Durkheim, a socialização do indivíduo se inicia na infância e se completa com a chegada da idade adulta. Anselm Strauss, em seu livro “Espelhos e Máscaras”, defende a tese da socialização na vida adulta, ou seja, a socialização seria um processo que se dá ao longo da vida. Sobre o pensamento desses dois autores, é correto afirmar:**

- a) A teoria de Durkheim sobre a socialização considera que a identidade do indivíduo é um processo que se completa na família, à medida que esta ensina para a criança hábitos fundamentais.
- b) Durkheim, ao contrário de Strauss, não desenvolve uma teoria da identidade, porque sua preocupação com o indivíduo se esgota na análise da socialização na infância e na adolescência.
- c) Strauss considera que os processos de socialização e de construção da identidade são distintos e não relacionados entre si.
- d) Durkheim não se preocupa com a questão da identidade, pois considera que, com a coerção existente na sociedade, o indivíduo só tem existência coletiva.
- ▶ e) Strauss, ao considerar a socialização como processo que se dá também na vida adulta, desenvolve uma teoria na qual a identidade é uma construção constante e varia de acordo com as circunstâncias históricas e culturais.

35 - **A identidade ocupa um lugar de destaque nos estudos do interacionismo simbólico. Goffman (1988), em seu livro “Estigma: notas sobre a identidade deteriorada”, apresenta o conceito de *carreira moral*. Esse conceito aplica-se à compreensão:**

1. de situações em que o indivíduo, ao ser estigmatizado, incorpora as marcas da estigmatização em sua identidade.
2. dos elementos capazes de produzir estigma, que levam o indivíduo a considerar-se um desacreditável.
3. das situações de estigmatização, nas quais o indivíduo não se reconhece como estigmatizado.
4. de situações em que a primeira marca de identidade do indivíduo é o nome próprio.
5. de situações de desalinhamento, nas quais a identidade do indivíduo fica ameaçada pela presença de um estranho.

Assinale a alternativa correta.

- ▶ a) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2, 4 e 5 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3, 4 e 5 são verdadeiras.

36 - Becker, em seu livro “Outsiders” (2009), ao estudar o desvio na sociedade americana, apresenta o conceito de empreendedores morais e sua contribuição na produção da noção de indivíduo desviante. Para Becker, os empreendedores morais:

- a) consideram o desvio como uma forma moralmente degradada, mas que mesmo assim deve ser respeitada, pois todo indivíduo tem o direito de exercer livremente sua liberdade.
- b) consideram que indivíduos desviantes devem ser eliminados da sociedade através de penas severas, pois representam uma ameaça ao convívio social.
- c) consideram que o indivíduo desviante está nesta situação porque não entende os códigos sociais.
- d) consideram que é sua obrigação livrar e proteger o indivíduo desviante de toda forma de estigma.
- ▶ e) consideram que as regras que devem impor têm sentido porque as infrações existem e que suas tentativas de imposição são eficazes.

37 - Autores como Perry Anderson, Barrington Moore Jr. e Theda Skocpol abordam as diferentes formas de transição do feudalismo para o capitalismo. Em todos esses autores, com maior ou menor ênfase, são discutidas as condições em que a modernidade se realiza. Da leitura desses autores, a tese que se pode estabelecer diz respeito:

- ▶ a) à modernidade como um processo diverso que se realiza de acordo com os contextos históricos e políticos em que se dá.
- b) à modernidade como indicativo do papel social e econômico da burguesia industrial, independentemente dos contextos históricos e sociais.
- c) à modernidade que ocorre nas sociedades que possuíam uma burguesia financeira sólida, um sistema econômico fundado na mais valia relativa e um progresso científico que permitiu a mudança tecnológica em alto grau.
- d) à modernidade que ocorre primeiro na Europa e depois se espalha pelo mundo, devido ao caráter empreendedor do povo Europeu.
- e) à modernidade que ocorre na América Latina, que foi um produto tardio marcado pela industrialização rápida e altamente tecnificada.

38 - A modernidade na Europa Ocidental redefiniu as condições de existência do indivíduo, desfazendo as relações de dependência típicas do feudalismo e suas formas de dominação. Um dos resultados desse processo foi a constituição do cidadão moderno. Pode-se considerar que o indivíduo só se transforma em cidadão quando:

- a) se generaliza o direito à propriedade, nos limites estabelecidos pelo mercado de trabalho moderno.
- b) se generaliza o direito à liberdade sem a necessidade da generalização do direito à propriedade, pois ser livre corresponde a um estado de consciência de si e de sua condição.
- ▶ c) se generaliza o direito à liberdade e à propriedade. Nesse caso, ser livre é ser proprietário, mesmo que seja de sua pessoa.
- d) se generaliza o direito à liberdade e à propriedade, provocando mudança nas regras para o comércio de escravos para a América no século XVIII e nas relações servis a que o campesinato russo estava submetido no século XIX.
- e) se generaliza na Europa Oriental o sistema de assalariamento para os trabalhadores rurais e, ao mesmo tempo, ocorre a recuperação do servilismo na Rússia.

39 - Na Inglaterra, o conjunto de leis que ficou conhecido como Lei dos Pobres foi fundamental na primeira fase da modernidade, pois permitiu que esse país:

- a) expandisse seu domínio sobre a Índia, já que muitos dos pequenos proprietários expulsos de suas propriedades foram enviados como colonos para o Oriente, especialmente para a Índia e a China.
- b) aumentasse a produção de alimentos exportáveis, principalmente para as colônias da América e da Ásia Central.
- ▶ c) constituísse um mercado de trabalho livre e produzisse fios para a indústria têxtil nacional.
- d) utilizasse a água e o carvão como fontes de energia para a indústria.
- e) destruísse as manufaturas e as corporações de ofício, pois pequenos agricultores e artesãos, vítimas dos “cercamentos”, não conseguiam mais consumir os produtos manufaturados.

40 - O fato de a sociologia ter se desenvolvido como ciência da modernidade deveu-se:

- a) à persistência de relações servis na Rússia e na América.
- b) aos conflitos que marcaram a conquista da América por espanhóis e portugueses.
- ▶ c) ao desenvolvimento do capitalismo na Europa Ocidental e com ele a industrialização e os conflitos sociais.
- d) ao incremento da população nos grandes centros urbanos, que, como afirma Foucault, era foco de rebeliões e doenças que ameaçavam a ordem social.
- e) ao desenvolvimento do marxismo, que denunciava os altos índices de exploração da classe trabalhadora.